

Consumo de energia elétrica aumenta 5,4% em fevereiro devido ao frio

2 de Março, 2018

O consumo de energia elétrica aumentou 5,4% em fevereiro, face ao mesmo mês do ano passado, devido sobretudo às temperaturas mais baixas que se fizeram sentir este ano, avançou a REN – Redes Energéticas Nacionais, em comunicado. Segundo a REN, tendo em conta os efeitos de temperatura e dias úteis, a evolução foi de 1,6%, em linha com a tendência dos últimos meses. Tendo em conta os dois primeiros meses do ano, a subida acumulada do consumo de energia elétrica fixou-se em 2,2%, ou 1,5% com correção de temperatura e dias úteis.

A empresa gestora das redes elétricas informa que as condições hidrológicas “permaneceram extremamente negativas”, com o índice de produtividade hidroelétrica a situar-se em 0,37 (média histórica igual a um).

Também na produção eólica as condições foram inferiores à média, com o índice de produtividade a situar-se em 0,92 (média histórica igual a um).

A produção renovável continuou, assim, “inferior ao normal para esta altura do ano, abastecendo 48% do consumo de eletricidade”, lê-se no comunicado. Por sua vez, a produção não renovável abasteceu 51%, enquanto os restantes 1% foram abastecidos com recurso a importação.

Nos dois primeiros meses do ano o índice de produtividade hidroelétrica situou-se em 0,39 (média histórica igual a um), e o de produtividade eólica em 1,00 (média histórica igual a um). No mesmo período, a produção renovável abasteceu 47% do consumo, com as centrais hidroelétricas a representarem 13% do consumo, as eólicas 28%, a biomassa 5% e as fotovoltaicas 1,2%. Já a produção não renovável abasteceu os restantes 53% do consumo, repartido pelo gás natural com cerca de 30% e pelo carvão com 23%. O saldo de trocas com o estrangeiro é praticamente nulo, diz a REN.

Também no mercado de gás natural registou-se uma tendência de crescimento, com uma subida de 1,8% em fevereiro face ao mês homólogo. No segmento convencional registou-se um aumento de 3,2%, enquanto no mercado elétrico se verificou uma redução de 1%, “mantendo-se, no entanto, consumos muito elevados neste segmento, devido à menor produção hidroelétrica”, afirma a empresa.

No final de fevereiro, o consumo de gás natural apresenta uma variação praticamente nula face ao verificado no mesmo período do ano anterior, resultado de uma contração de 1,3% no segmento convencional e crescimento de 2,7% no mercado elétrico.